



Trabalhando o processo do luto na clínica

Autor(res)

Heron Flores Nogueira
Maria Eduarda De Moraes Alves
Edylene Miranda Menezes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente trabalho propõe uma simulação de atendimento clínico com uma paciente fictícia, cujo a queixa se trata do sofrimento devido o luto pela escolha do filho de eutanásia. Com base em estudos sobre o luto e a utilização da abordagem da Terapia Cognitivo Comportamental foi possível simular seis atendimentos clínicos com embasamento teórico e mostrando a evolução da paciente com o auxílio da psicoterapia.

Objetivo

O objetivo do trabalho é mostrar e mostrar como o luto pode ser trabalhado na clínica usando a abordagem Terapia Cognitivo Comportamental (TCC).

Material e Métodos

Para a construção do trabalho foi utilizado o livro Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática, de Judith Beck, o qual foi base para compreensão das crenças mal adaptativas, estruturação das sessões e uma boa evolução do quadro da paciente, além do livro, foram utilizados alguma artigos retirados da plataforma SciELO, cujo autores trazem contribuições a cerca do luto, de como ocorre as fases do luto e as implicações desse fator na vida do indivíduo e foi utilizado o DSM-V (American Psychiatric Association, 2014) para compreensão do quadro clínico do caso da paciente fictícia citada no trabalho.

Resultados e Discussão

Em se tratando de limitação, pode-se pontuar que o profissional não tem a resposta para todas as perguntas, e também, ele não é aquele que vai te dizer o que deve fazer. O profissional tem o papel informativo, orientador, de apoio emocional entre outros. A descoberta de que é imprescindível ter um conhecimento aprofundado sobre o sujeito, sobre o funcionamento, sobre as relações e como tudo isso o afeta também é importante para a construção de um bom profissional, o olhar ampliado, a escuta ativa é algo que devemos sempre estar aprimorando enquanto profissionais.

Conclusão

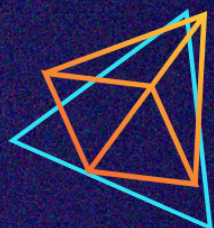


O estudo para elaborar esse projeto proporcionou um aprofundamento nos anseios do que poderia eventualmente ocorrer na clínica e como o profissional poderia trabalhar a demanda se pautando em fundamentos teóricos e metodológicos, é interessante o fato de que na literatura há bastante recursos para auxiliar no manejo clínico mas também, em como o profissional deve se preparar para tal situação, sendo imprescindível estar atento à subjetividade do sujeito, à complexidade do histórico de vida, familiar, afetivo e de todos os âmbitos que aquele sujeito é composto.

Referências

- American Psychiatric Association. (2013). Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 5th Edition. Washington, DC: American Psychiatric Publishing.
- BASSO, Lissia Ana; WAINER, Ricardo. Luto e perdas repentinas: contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental. Rev. bras. ter. cogn., Rio de Janeiro v. 7, n. 1, p. 35-43, jun. 2011 .
- BECK, Judith S et al. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2013
- D'ACRI, Gladys Costa de Moraes Régio Macedo. Reflexões sobre o contrato terapêutico como instrumento de autorregulação do terapeuta. Rev. abordagem gestalt., Goiânia , v. 15, n. 1, p. 42-50, jun. 2009
- NUNES, Fernanda Daniela Dornelas et al. . O fenômeno do suicídio entre os familiares sobreviventes: Revisão integrativa. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto , n. 15, p. 17-22, jun. 2016 .
- OLIVEIRA, Aneska Silva et al. Higiene do sono: cartilha. Belém: UFRA, 2021

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera